

Eucanaã Ferraz- Rápidos e vão embora

Dizem nada como um dia após
o outro

como se o dia seguinte viesse
inevitável um remédio

um diamante mas há dias em que
o dia após o outro não é nada

mais que um dia idêntico
ao de ontem

um dado
com todos os lados o mesmo relógio

magro desses que nos devoram
rápidos e vão embora o diabo o dá

o diabo o leva
o dia seguinte

pode ser só a res-
saca ou aquele em que desaba

a catástrofe um dia após o outro dizem
como se nos ensinassem a nadar:

os braços assim, à frente, o outro
agora o outro, isso,

e lá vamos nós adiante braçadas
contra o calendário

até que – às vezes é assim
morremos hoje – um após

o outro virão dias
e dias sem nós

sem que nunca venha
o dia do juízo.